

COMMAND CENTER EM RADIODIAGNÓSTICO

Cesar Augusto Martins¹, Darlan Lucas Alves de Lima², Eliana Maria da Silva³, Gustavo Henrique Santos Brandão⁴, Thamires Regina da Silva⁵, Thiago Alves Dantas Ferreira Duarte⁶, Lucivaldo dos Reis Menezes⁷, Emerson Siraqui⁸

¹Discente de Radiologia. E-mail: cesaraugustomvc@hotmail.com; ²Discente de Radiologia. E-mail: darlan_lima@gmail.com; ³Discente de Radiologia. E-mail: ems@gmail.com; ⁴Discente de Radiologia. E-mail: gustavohsb@hotmail.com; ⁵Discente de Radiologia. E-mail: thamires_r_s@gmail.com; ⁶Discente de Radiologia. E-mail: thiagoadfd@gmail.com; ⁷Docente co-orientador. E-mail: lucivaldo.menezes@haoc.com.br; ⁸Docente orientador. E-mail: emerson.siraqui@haoc.com.br

Introdução: Desde a invenção do aparelho de raios X no final do século XIX até as inovações atuais, a tecnologia tem reformulado o cenário da medicina, garantindo precisão e eficiência. Tais avanços não apenas melhoraram a qualidade dos cuidados de saúde, mas também permitiram o enfrentamento de desafios sem precedentes, como a pandemia de COVID-19. O Command Center é uma inovação e trata-se de uma solução tecnológica que permite a operação remota de equipamentos de imagem médica, como tomógrafos e ressonâncias magnéticas, permitindo aos tecnólogos em radiologia, a operação desses equipamentos à distância, em tempo real. **Objetivo:** Entender o funcionamento do Command Center, bem como seu embasamento jurídico, o alcance deste novo conceito, prospectar possibilidades novas com sua implementação e trabalho de mulheres em período gestacional com a legislação vigente. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão tradicional da literatura, de artigos científicos e leis existentes. **Resultados e Discussão:** O Command Center é uma combinação de hardware/software que permite a operação remota de aquisição de imagem, como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética. Tem como componente essencial do sistema o hardware, instalado junto ao equipamento, que permite a operação remota em tempo real eliminando a necessidade da presença física do operador. Recursos de comunicação como chat, áudio e vídeo facilitam a interação entre a equipe local e a equipe remota, promovendo a possibilidade de aumento da oferta de exames, melhoria da qualidade do atendimento, realização de um número maior de exames e redução da capacidade ociosa de equipamentos, além de permitir a realização de exames em horários e dias alternativos, concentrando em um único local a central de operações, com profissionais treinados seguindo protocolos rígidos e constantemente atualizados. Segundo NR32 e Lei n.º 13.467/17 da Reforma Trabalhista, nada impede que pessoas grávidas deixem de trabalhar em Command Center pois não há radiação ionizante. A variação de uso pode ser utilizada como suporte para exames complexos. Até o presente momento não existe legislação específica que discorra sobre o adicional de insalubridade diferenciado para profissionais que atuam em centros de comando à distância, corroborando com a realidade de pouca legislação vigente; por isso empresas estão se adequando e desenvolvendo meios, visando maior facilidade de acesso remoto. **Considerações Finais:** O Command Center resulta da inovação tecnológica em constante avanço, permitindo ao tecnólogo de radiologia, o comando dos aparelhos de forma remota; realidade que tem proporcionado mudanças na forma de trabalho, razão pela qual, a discussão dos impactos é necessária. **Implicações para Tecnólogos em Radiologia:** tecnólogo em radiologia precisa estar capacitado para a operação de equipamentos de diagnóstico cada vez mais versáteis e atualizados, enfatizando não somente a operação, mas atualizando-se sempre sobre protocolos de exames, interface, tecnologias leves e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Command Center, Radiologia, Tecnologia em Radiologia.